

Urgência | Caso Clínico

EP-168 - (21SPP-11869) - LARINGOTRAQUEOBRONQUÍTE OU ALGO MAIS: A PROPÓSITO DE UM CASO CLÍNICO

Diana Simões¹; Margarida Dias¹; Joana Ventura Lourenço¹; Inês Pais-Cunha¹; André Assunção¹; Ana Maia^{1,2}

1 - Serviço de Pediatria, Unidade Autónoma Gestão da Mulher e da Criança, Centro Hospitalar Universitário de São João, Porto; 2 - Departamento de Ginecologia-Obstetrícia e Pediatria, Faculdade Medicina da Universidade do Porto

Introdução / Descrição do Caso

Hemivértebra (HV) é uma anomalia congénita em que apenas parte do corpo vertebral se desenvolve. Esta condição pode associar-se a deformidades progressivas da coluna, sendo a escoliose a mais comum, mas, também a malformações genitourinárias e cardíacas ou a síndromes.

Lactente de 6 meses, previamente saudável, foi trazida ao serviço de urgência por febre, rinorreia, noção de dificuldade respiratória e tosse. Ao exame objetivo apresentava estridor e tiragem global, pelo que foi iniciado tratamento com adrenalina nebulizada e dexametasona oral, com boa resposta. Na radiografia do tórax era visível um diafragma retilinizado, hiperinsuflação pulmonar e uma hemivértebra torácica (T12), previamente desconhecida. Pelo diagnóstico provável de Laringotraqueobronquite, a lactente foi internada para vigilância e antibioticoterapia empírica intravenosa. Teve evolução clínica favorável e à data de alta foi referenciada para pediatria e ortopedia para subsequente orientação.

Comentários / Conclusões

Existem vários defeitos no desenvolvimento do corpo vertebral e o risco de deformações subsequentes da coluna correlaciona-se com a localização, número de vértebras afetadas, idade e grau de segmentação. Frequentemente as HV são identificadas de forma accidental em radiografias torácicas realizadas noutro contexto, como neste caso. HV torácica, completamente segmentada como a desta doente está associada a alto risco de desenvolvimento de curvaturas anómalas da coluna. Uma vez detetada, é necessária uma investigação minuciosa, visto que estas se encontram frequentemente associadas a múltiplas anomalias congénitas, espinhais ou extraespinhais. Para um tratamento eficaz são essenciais uma identificação e resseção cirúrgica precoces.

Palavras-chave : Hemivértebra, laringotraqueobronquite, escoliose, anomalias congénitas